



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA
PROVA
04

EXAME DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO EXAME DE
ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS – MODALIDADE "B"

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – MATEMÁTICA – ARRUMADOR

Gabarito Provisório com resolução comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código 04 . Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **9** do Calendário de Eventos (Anexo 2).

O preenchimento dos recursos deverá ser em letra de forma, digitado ou datilografado.

AS QUESTÕES DE 01 A 20 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Eita perguntinha!

Domingos Pellegrini

- Pai, o que é ética?
- O pai descansa o jornal, olha para o cunhado:
- Você quer responder?
- Eu?! O pai dele é você!
- Mas você é professor, pensei que...
- Negativo, responda você, pariu Mateus que embale.
- Eu não sou Mateus, tio — corrige o menino. — Sou...
- Sei quem você é, é modo de falar, e o problema é

que...

— O problema — o pai sorri — é que seu tio não sabe o que é ética...

O tio então se apruma na poltrona, junta as mãos, pigarreja e diz que, bem...

— ... ética é um conjunto de qualidades intrínsecas ao comportamento humano, visto sob a ótica coletiva, ou seja, o que é bom para você tem também de ser bom para todos, ou não será ético, certo?

O menino fica pensando, o pai e o tio voltam aos jornais, mas logo ele volta ao assunto:

— A mãe sempre diz que fica doente de me ver comer tanto doce. Então doce não é ético?

Dê aí uma explicação bem intrínseca, diz o pai, e o cunhado diz sim, claro:

— Ética é você escolher o bem em vez do mal, não fazer aquilo que seja mau para os outros. Por exemplo...

— ... roubar — emenda o pai — e mentir, ludibriar, difamar, certo?

Certo, concorda o menino com a cabeça, para em seguida perguntar:

— E o que é ludibriar e difamar?

— Ludibriar é enganar.

— Que nem quando você diz pra mãe que vai me levar no parque e me leva pro *shopping*?

O cunhado levanta o jornal para esconder o riso, e é a vez do pai pigarrear:

— Bem, não... quer dizer, sim, ou melhor, não, você não está enganando se a intenção é boa, é... afinal, nós somos maioria, você e eu preferimos o *shopping*, só sua mãe prefere que a gente vá ao parque, e na democracia a maioria ganha, então...

— Não, pai, eu sempre prefiro o parque, você é que sempre quer ir pro *shopping*.

— É que no *shopping* tem muito mais opções de diversão, filho, e...

— ... e tem chope também — fala a mãe surgindo na porta. — Então está explicado por que tantas idas ao parque sem reclamar...

— Peraí, mulher — o pai larga o jornal. — Você ouviu só parte da história e, aliás, por que não perde essa mania de chegar de mansinho pra ouvir conversa dos outros?

— Ora, eu estou na minha casa, não estou?

— Mas é q... — o pai engasga, joga o jornal, levanta. — É que não é ético! E vou sair antes de ter que ouvir sermão! — e sai batendo a porta.

— Ah, não é ético? — resmunga a mãe, enquanto o menino vê o jornal do tio se sacudindo, até que se volta para ela:

— Mãe, falando sério, o que é ética?

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto ao lado.

01 — Um bom título adianta o tema abordado pelo autor. Assim, após a leitura do texto, o título *Eita perguntinha!* nos leva a compreender que

- a) tanto o pai do menino quanto o tio não querem definir a palavra ética.
- b) a palavra ética, sob a ótica do pai, não deve ser definida.
- c) **se trata de uma pergunta difícil de ser respondida.**
- d) não há uma definição para a palavra ética.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O título revela a dificuldade que as pessoas sentem para definir a palavra ética. Essa dificuldade se expressa não só quando o pai pede ao tio para defini-la, mas também quando o próprio menino revela que ficou sem entender a concepção da palavra dada pelo tio.

02 — Leia:

— *Pai, o que é ética?*

O pai descansa o jornal, olha para o cunhado:

— *Você quer responder?*

Ao fazer essa pergunta para o cunhado, o pai

- a) revelou sua má vontade em esclarecer a dúvida do filho, pois gostaria de continuar lendo seu jornal.
- b) inocentemente cometeu um engano, ao interpretar que o cunhado, sendo professor, teria tido prazer em solucionar a dúvida do sobrinho, tal qual sempre devia fazer com seus alunos.
- c) atendeu a uma expectativa natural do cunhado, que não desconhecia o fato de que acabaria tendo de dar uma resposta, mais cedo ou mais tarde, ao sobrinho, como realmente o fez.
- d) **tentou disfarçar seu incômodo, devido a sua falta de habilidade em dar uma resposta imediatamente ao filho, e fugir da responsabilidade que lhe fora imposta, já que a pergunta fora feita a ele, pai.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A pergunta feita pelo pai do menino a seu cunhado não passou de uma débil tentativa de dissimular seu embaraço por ter sido pego de surpresa com uma pergunta difícil de ser respondida, em função de seu caráter altamente filosófico (o que pode ser corroborado pelo próprio título da crônica, *Eita perguntinha!*), e de maneira tão imediata. Além disso, tal atitude se configurou como uma forma de se evadir da responsabilidade que, naquele momento, lhe fora imposta, uma vez que a pergunta fora feita diretamente a ele, o pai.

03 — Após ouvir a definição de ética feita pelo tio, o menino afirma que a mãe fica enfurecida quando o vê comendo bastante doce. Considerando essa situação, podemos afirmar que o garoto, nesse primeiro momento,

- a) **procura compreender o assunto criando um exemplo do seu dia-a-dia, na tentativa de esclarecer a definição da palavra ética.**
- b) recrimina o comportamento da mãe, que não permite que ele coma muitos doces.
- c) afirma que a mãe o proíbe de comer doces, pois está preocupada com a saúde dele.
- d) dá um exemplo irônico, pois quer questionar o conhecimento do pai e do tio sobre o assunto.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Quando o menino pergunta se doce não é ético, ele faz uma interpretação literal da definição feita pelo tio, acreditando que qualquer comportamento reprovável é anti-ético.

Em nenhum momento, ele questiona o comportamento da mãe nem afirma que ela está preocupada com a saúde dele. Também não se pode afirmar que ele está sendo irônico, pois sua intenção é simplesmente compreender o assunto por meio de um exemplo prático.

04 – Ao final do texto, o menino faz à mãe a mesma pergunta que ele tinha feito no início ao pai. Lendo-se atentamente a crônica, pode-se deduzir desse fato que

- a) nem o pai nem a mãe do menino levaram a sério a sua dúvida, uma vez que ele fazia muitas perguntas.
- b) o pai, não querendo admitir para o filho que desconhecia o conceito de ética, tentou dar-lhe uma explicação, mas acabou atrapalhando-se.
- c) a relatividade do significado de ética, já que este muda de acordo com a intenção de quem adota determinada atitude, impede que se dê uma conceituação precisa do termo.
- d) **o menino estava confuso, pois havia uma incoerência entre o conceito de ética explicado pelo tio e a avaliação que o pai fazia do próprio comportamento questionado pelo filho.**

RESOLUÇÃO

Resposta : D

Diante de uma avaliação tão incoerente, por parte do pai, com relação ao próprio comportamento no que se refere à ética (Ex.: o fato de o pai “ludibriar” a mãe ao dizer que vai levar o menino ao parque quando na verdade o leva ao *shopping*), o menino continua sem compreender o significado desse termo, pois a teoria não condiz com as situações práticas do seu dia-a-dia.

Dessa forma, a alternativa que responde à questão é a D.

05 – Leia:

Jessé saiu de perto da avó e foi dançar com Almira.

Das alternativas que se seguem, assinale aquela que apresenta a oração que deve receber a mesma classificação que a destacada no período acima.

- a) O mecânico garantiu que os freios estavam em ótimo estado, e eles não funcionaram.
- b) Celso acabara de afirmar que estava muito deprimido com toda aquela situação, e foi à festa mesmo assim.
- c) **A cidade de Cubatão vivia dentro de uma bolha de poluição, e seus habitantes sofriam os malefícios dessa exposição.**
- d) O homem costuma pensar sempre o melhor de si, e é a única espécie a cometer os crimes mais terríveis.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As orações coordenadas sindéticas aditivas normalmente indicam fatos ou acontecimentos dispostos em seqüência e têm o papel de somar, sem acrescentar outro matiz de significação. As conjunções coordenativas aditivas típicas são *e* e *nem* (= e + não).

No período *Jessé saiu de perto da avó e foi dançar com Almira*, a oração em destaque é classificada como oração coordenada aditiva, iniciada pela conjunção coordenativa *e*. O mesmo tipo de oração ocorreu na alternativa C (*A cidade de Cubatão vivia dentro de uma bolha de poluição, e seus habitantes sofriam os malefícios dessa exposição*). Neste último caso, a presença da vírgula colocada antes da conjunção aditiva *e* é justificada pelo fato de as duas orações possuírem sujeitos independentes. Isso, no entanto, não altera, de maneira alguma, sua classificação: oração coordenada aditiva.

Nas demais alternativas, a conjunção *e* não tem valor de adição, mas sim de adversidade. Em todos esses casos, portanto, as orações devem ser classificadas como orações coordenadas adversativas.

06 – Quanto à formação de palavras, podemos afirmar que

- a) **mata-borrão** é um exemplo de composição por aglutinação.
- b) **empobrecimento** é uma palavra formada pelo processo de derivação parassintética.
- c) **marombeiro** é um exemplo de derivação prefixal.
- d) **submundo** é uma palavra formada pelo processo de derivação sufixal.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra **empobrecimento** é um exemplo de derivação parassintética, pois há a junção do prefixo **-em** e do sufixo **-mento** ao radical **pobr**.

As demais alternativas estão incorretas: **mata-borrão** é um exemplo de composição por justaposição, pois os elementos que formam a palavra composta são simplesmente colocados lado a lado (justapostos), sem que se verifique qualquer alteração fonética em algum deles: *mata+borrão*; **marombeiro** é uma palavra formada por derivação sufixal: o sufixo **-eiro** foi acrescentado ao radical **maromb**; **submundo** é uma palavra formada por derivação prefixal: o prefixo **-sub** foi acrescentado ao radical **mundo**.

07 – Em qual alternativa o acento grave, indicador da crase, está corretamente empregado?

- a) **Entregue o livro à empregada do vizinho da esquerda.**
- b) Chegou à uma fazenda enorme e maltratada pela seca.
- c) Meu irmão caçula está, há um mês, à serviço no Rio.
- d) O criminoso ficou frente à frente com a vítima.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O complemento à *empregada* é objeto indireto do verbo entregar, que pede a preposição *a*, a qual se encontra com o artigo exigido pela determinação da expressão “empregada do vizinho da esquerda.” Há fusão da preposição *a* mais o artigo *a*. Portanto, (*à*).

08 – Assinale a alternativa na qual a palavra **que** é pronome relativo.

- a) O delegado ordenou **que** o suspeito não saísse da cidade.
- b) Venha comigo, **que** tenho algo importante para lhe dizer.
- c) Esperou tanto por aquele momento, **que**, no dia em que se casou, não conseguiu conter as lágrimas.
- d) **Catarina, que ficou sabendo do fato pelos jornais, não foi solidária com os amigos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em *Catarina, que ficou sabendo do fato pelos jornais, não foi solidária com os amigos*, **que** é pronome relativo. O antecedente a que se relaciona é **Catarina**, a oração que se subordina a esse antecedente é **que ficou sabendo dos fatos pelos jornais**. Se transformarmos o período em duas orações, perceberemos claramente o papel desempenhado pelo pronome relativo: Catarina ficou sabendo do fato pelo jornal. Catarina não foi solidária com os amigos.

Em *O delegado ordenou que o suspeito não saísse da cidade*, **que** é uma conjunção integrante, pois inicia uma oração subordinada substantiva que desempenha função de objeto direto em relação à oração principal.

Em *Venha comigo, que tenho algo muito importante para lhe mostrar*, **que** é uma conjunção coordenativa explicativa. Não há como classificá-la como conjunção adverbial causal, porque a explicação é posterior ao fato que a gerou, e a oração anterior (coordenada assindética) possui um verbo no modo imperativo.

Em *Esperou tanto por aquele momento, que, no dia em que se casou, não conseguiu conter as lágrimas*, **que** é conjunção adverbial consecutiva. A conjunção inicia uma oração que traduz a conseqüência do que foi expresso na oração principal.

09 – Indique a figura de linguagem presente no trecho em destaque.

“Joaquim, se você permitir que esse tal sujeito entre aqui, eu, apesar do muito que devo a você, **não ponho mais os meus pés na sua casa.**”

- a) antítese
- b) metonímia
- c) eufemismo
- d) prosopopéia

RESOLUÇÃO

Resposta : B

A metonímia ocorre quando uma palavra é usada para designar alguma coisa com a qual mantém uma relação de proximidade ou posse.

Em **não ponho mais os meus pés na sua casa**, há uma metonímia. Essa palavra, que indica uma parte do corpo, está sendo usada para designar o ser humano por completo; é a parte pelo todo.

10 – Complete as lacunas com as formas adequadas dos pronomes e, em seguida, assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- I- Termino por _____ reflexão: a soberania e as leis não são mais do que a soma das pequenas porções de liberdade que cada um cedeu à sociedade.
- II- Quem poderia ter dado aos homens o direito de decidir sobre a vida de seus semelhantes? _____ direito não tem a mesma origem que as leis que protegem o cidadão.
- III- A sociedade verdadeiramente igualitária permanecerá como um sonho inatingível enquanto não forem compreendidas como fenômenos interdependentes liberdade e legislação. _____ deve ser o sustentáculo incorruptível sobre o qual aquela deve repousar soberana.

- a) esta; Esse; Esta
- b) essa; Esse; Essa
- c) esta; Este; Essa
- d) esta; Este; Esta

RESOLUÇÃO

Resposta : A

Os pronomes demonstrativos indicam a posição dos seres designados em relação às pessoas do discurso, situando-os no espaço, no tempo ou no próprio discurso. Nesse último caso, eles podem estabelecer relações entre as partes do discurso, ou seja, podem relacionar aquilo que já foi dito numa frase ou texto com o que ainda se vai dizer.

Este (e as outras formas de primeira pessoa) se refere ao que ainda vai ser dito na frase ou texto. Logo, no item I, devemos ter *Termino por esta* reflexão: a soberania e as leis não são mais do que a soma das pequenas porções de liberdade que cada um cedeu à sociedade.

Já o pronome *esse* (e as outras formas de segunda pessoa) se refere ao que já foi dito na frase ou texto. Assim, no item II, o correto é grafar *Quem poderia ter dado aos homens o direito de decidir sobre a vida de seus semelhantes? Esse* direito não tem a mesma origem que as leis que protegem o cidadão.

Também existe a possibilidade de se utilizar a oposição entre os pronomes de primeira pessoa e os de terceira na retomada de elementos anteriormente citados. Dessa maneira, o item III fica assim: *A sociedade verdadeiramente igualitária permanecerá como um sonho inatingível enquanto não forem compreendidas como fenômenos interdependentes liberdade e legislação. Esta* (legislação) *deve ser o sustentáculo incorruptível sobre o qual aquela* (liberdade) *deve repousar soberana.*

11 – Marque a alternativa que contém a correta classificação sintática do termo em destaque em “*Felizmente eu estava longe do local do acidente naquela hora*”.

- a) objeto indireto
- b) adjunto adverbial
- c) adjunto adnominal
- d) complemento nominal

RESOLUÇÃO

Resposta : D

O termo *do local* desempenha a função de complemento nominal, pois completa o sentido do advérbio *longe*, que se apresenta transitivo na frase: *longe de quê?*

Portanto, a alternativa correta é a D.

12 – Assinale a alternativa em que há erro no que diz respeito à flexão do gênero dos substantivos.

- a) Ela não quis fazer a Crisma, pois o pai está muito doente.
- b) Quero comprar trezentos gramas de queijo para o lanche.
- c) Todos os fiéis pediam a cura do Papa.
- d) **Comi o alface sujo.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O gênero do substantivo *alface* é feminino. O correto em D, portanto, é *Comi a alface suja*.

13 – Em qual alternativa a pontuação está correta?

- a) A vida no campo é, sem dúvida mais agradável.
- b) **Quando o Inverno chegar, você será meu cobertor.**
- c) — Minha filha pense nas orientações que lhe demos.
- d) Desesperados, os operários da fábrica não encontram, a porta de emergência.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Usa-se a vírgula para separar orações subordinadas adverbiais, quando antepostas à principal. Em A, a expressão *sem dúvida* deverá ficar entre vírgulas, pois é uma expressão explicativa; em C, deve haver uma vírgula após a palavra *filha*, que é um vocativo; em D, não há vírgula após o verbo encontrar, já que não se separa o verbo do complemento.

14 – Indique a única alternativa em que a oração subordinada adverbial **não** indica circunstância de tempo.

- a) Sempre que notar alterações no comportamento da criança, encaminhe-a ao pronto-socorro.
- b) Assim que houver alterações no comportamento da criança, encaminhe-a ao pronto-socorro.
- c) **Caso perceba alterações no comportamento da criança, encaminhe-a ao pronto-socorro.**
- d) Quando perceber alterações no comportamento da criança, encaminhe-a ao pronto socorro.

RESOLUÇÃO

Resposta : C

As orações subordinadas adverbiais temporais exprimem fatos simultâneos, anteriores ou posteriores ao fato expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas adverbiais temporais são: quando, enquanto, assim que, sempre que, logo que, depois que.

A única oração que não indica circunstância de tempo é **Caso perceba alterações no comportamento da criança**, pois exprime uma condição ou possibilidade para que se realize o fato expresso na oração principal: **Se perceber alterações no comportamento da criança, encaminhe-a ao pronto-socorro.**

15 – Com relação à regência verbal das frases seguintes, marque C para certo, E para errado e, em seguida, assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- () Ainda ontem, pela manhã, fui na fazenda de minha avó.
- () Desde o início do curso, simpatizei com aquela professora.
- () O motorista ajuizado obedece o Código Nacional de Trânsito.
- () Os repórteres não poderão assistir o julgamento.

- a) C; C; E; E
- b) E; C; E; E
- c) C; E; C; E
- d) E; C; C; E

RESOLUÇÃO

Resposta : B

A *regência verbal* se ocupa do estudo da relação que se estabelece entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou caracterizam (adjuntos adverbiais).

Principalmente com relação às realizações orais da língua portuguesa falada no Brasil, acostumamo-nos a ouvir a construção “ir em algum lugar” (“Fui *no* cinema”, “Fui *na* praia”). Contudo, essa não é uma regência autorizada pela gramática normativa. Pelo padrão culto da língua, o verbo *ir* rege as preposições *a* e *para* (“Fui *ao* cinema”; “Fui *à* praia”). Dessa maneira, a regência correta da primeira frase é *Ainda ontem, pela manhã, fui à fazenda de minha avó*.

Na segunda frase, a regência está correta. Os verbos *simpatizar* e *antipatizar* têm complemento introduzido pela preposição *com*: *Desde o início do curso, simpatizei com aquela professora*.

Ocorreu, porém, desvio de norma na terceira frase, pois o verbo *obedecer* (assim como *desobedecer*) tem complemento introduzido pela preposição *a*: *O motorista ajuizado obedece ao Código Nacional de Trânsito*.

Finalmente, na quarta frase, a regra de regência do verbo *assistir* também não foi observada, já que esse verbo tem complemento introduzido pela preposição *a*, *no sentido de ver, presenciar*: *Os repórteres não poderão assistir ao julgamento*.

16 – Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, o predicado das orações abaixo.

- 1- A cidade inteira presenciou o trágico e inesquecível acidente.
- 2- A equipe terminou o torneio muito confiante na vitória.
- 3- Continua elevado o índice de mortalidade infantil em nosso país.

- a) verbal, verbo-nominal, nominal
- b) nominal, verbal, verbo-nominal
- c) verbal, nominal, verbo-nominal
- d) verbo-nominal, nominal, verbal

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em **A cidade inteira presenciou o trágico e inesquecível acidente**, o predicado é verbal, pois seu núcleo é um verbo nocional (presenciou), que contém a significação e acrescenta idéia nova ao sujeito.

Em **A equipe terminou o torneio muito confiante na vitória**, o predicado é verbo-nominal. Há dois núcleos: um verbo nocional (terminou) e um predicativo (confiante), que se refere ao sujeito.

Em **Continua elevado o índice de mortalidade infantil em nosso país**, o predicado é nominal, pois o núcleo é um nome (elevado) e há um verbo de ligação (continua), que funciona como elo entre o sujeito e o predicado.

17 – Assinale a alternativa que apresenta a correta conjugação dos verbos em destaque.

- a) Durante todo o seqüestro, o criminoso **manteu** a vítima sob a mira de uma pistola.
- b) Dominado pela emoção, o deputado não **reteu** as palavras coléricas sobre seu adversário.
- c) **Como iria ficar três meses longe de casa, o pai, responsável como era, proveu sua família com tudo o que seria de mais necessário para o período.**
- d) A chegada daquela mulher simples, prendada e misteriosamente discreta **cabeu** de maneira perfeita em seus anseios.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A conjugação dos verbos *manter* e *reter* obedece ao mesmo paradigma do verbo *ter*, uma vez que deste último aqueles dois derivam. Dessa forma, as alternativas A e B apresentam discordância com relação às regras gramaticais, já que para o verbo *manter*, no pretérito perfeito do indicativo, na terceira pessoa do singular, tem-se *manteve* (*Durante todo o seqüestro, o criminoso manteve a vítima sob a mira de uma pistola*) e para *reter*, no mesmo tempo, na mesma pessoa, tem-se *reteve* (*Dominado pela emoção, o deputado não reteve as palavras coléricas sobre seu adversário*).

O verbo irregular *caber*, no pretérito perfeito, na terceira pessoa do singular, deve ser conjugado *coube*. A alternativa D, portanto, apresenta um desvio de norma, devendo ser corrigida assim: *A chegada daquela mulher simples, prendada e misteriosamente discreta coube de maneira perfeita em seus anseios*.

Finalmente, não há erro de conjugação na alternativa C. Isto porque *prover*, que significa *abastecer, suprir*, segue o paradigma da conjugação do verbo *ver* apenas no presente do indicativo e formas derivadas. Nos demais tempos, *prover* é regular.

18 – Assinale a alternativa em que o termo em destaque desempenha a função de objeto direto na frase.

- a) Aquela praia parece **um paraíso!**
- b) Faltou-me **coragem** naquele instante.
- c) À toda a população cabe **o combate à dengue**.
- d) **Atos reprováveis praticaram os parlamentares naquela sessão.**

RESOLUÇÃO

Resposta : D

Procedendo-se à análise sintática da frase *Atos reprováveis praticaram os parlamentares naquela sessão*, tem-se: sujeito: *os parlamentares*; verbo transitivo direto: *praticaram*; objeto direto: *atos reprováveis*; adjunto adverbial: *naquela sessão*.

Portanto, o termo em destaque que exerce a função de objeto direto é o da alternativa D: *atos reprováveis*.

Em A, B e C, *um paraíso*, *coragem* e *o combate à dengue* exercem, respectivamente, a função de predicativo do sujeito, de sujeito e de sujeito.

19 – Considerando a tonicidade indicada entre parênteses, assinale a alternativa em que a palavra deve receber acento gráfico, conforme prevê a gramática normativa.

- a) angu (oxítone)
- b) chassi (oxítone)
- c) **hifen (paroxítone)**
- d) harmonia (paroxítone)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com as regras de acentuação gráfica, as oxítonas terminadas em “i” e “u” não recebem acento, dessa forma *chassi* e *angu* não são acentuadas.

Tampouco se acentuam as paroxítonas terminadas em “a”. Sendo *harmonia* paroxítona terminada em “a”, ela não é acentuada.

Já as paroxítonas terminadas em “n” devem ser acentuadas, como *hifen*. Portanto a alternativa que responde à questão é a C.

20 – Em que alternativa a palavra destacada está empregada corretamente?

- a) Às vezes não entendo **porque** ele é tão insensível.
- b) Estou ansioso **por que** vou viajar para a Europa.
- c) Você entendeu o **por quê** de tanto desprezo?
- d) **Ah! você ainda me pergunta por quê?**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em D, a palavra deve ser separada e com acento (por quê), pois ela vem em final de frase e é tônica. Em A, o correto é *por que* (valor de pronome interrogativo); em B, *porque* (conjunção); em C, *porquê* (substantivo).

AS QUESTÕES DE 21 A 40 REFEREM-SE À MATEMÁTICA

21 – Multiplicando uma matriz do tipo 3x2 por outra 2x4, obtém-se uma matriz do tipo

- a) 2x2.
- b) 2x3.
- c) 3x2.
- d) **3x4.**

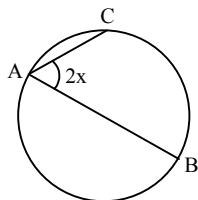
RESOLUÇÃO

Resposta: D

O produto de uma matriz mxn por uma nxp é uma matriz mxp. Assim o produto de uma matriz 3x2 por uma 2x4 é uma matriz do tipo **3x4**.

22 – Seja a circunferência e suas cordas \overline{AC} e \overline{AB} . Se $\widehat{BC} = 120^\circ$, o valor de x é

- a) 90°.
- b) 45°.
- c) **30°.**
- d) 15°.



RESOLUÇÃO

Resposta: C

\widehat{BAC} é ângulo inscrito; então:

$$\text{med}(\widehat{BAC}) = \frac{\widehat{BC}}{2} \Rightarrow 2x = \frac{120^\circ}{2} \Rightarrow x = 30^\circ$$

23 – Para o sorteio de uma bicicleta, 327 cupons foram depositados em uma urna. Se três deles estão no nome de uma mesma pessoa, a probabilidade dela ser sorteada é

- a) $\frac{2}{109}$.
- b) $\frac{2}{327}$.
- c) $\frac{1}{109}$.
- d) $\frac{1}{327}$.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A probabilidade da pessoa ser sorteada é de 3 em 327,

isto é, $\frac{3}{327} = \frac{1}{109}$.

24 – A soma dos termos da PA (35, 42, 49, ... , 308) é

- a) **6860.**
- b) 6800.
- c) 5940.
- d) 5900.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na PA (35, 42, 49, ... , 308), $a_1 = 35$, $r = 7$ e $a_n = 308$.

$$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r \Rightarrow 308 = 35 + (n-1) \cdot 7 \Rightarrow 7n = 280 \Rightarrow n = 40$$

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2} = \frac{(35 + 308) \cdot 40}{2} = 343 \cdot 20 = \mathbf{6860}$$

25 – O valor de $\text{tg } 2205^\circ$ é

- a) 0.
- b) **1.**
- c) $\sqrt{3}$.
- d) $\frac{\sqrt{3}}{3}$.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$\begin{matrix} 2205^\circ \\ 045^\circ \end{matrix} \left| \begin{matrix} 360^\circ \\ 6 \end{matrix} \right. \Rightarrow 2205^\circ = 45^\circ + 6 \cdot 360^\circ$$

Então, 2205° e 45° são côngruos entre si.

Logo, $\text{tg } 2205^\circ = \text{tg } 45^\circ = \mathbf{1}$.

26 – Num grupo de 10 meninas, as idades, em anos, são: 18, 17, 17, 16, 15, 15, 17, 13, 14, 17. A idade modal deste grupo, em anos, é

- a) 14.
- b) 15.
- c) 16.
- d) **17.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A idade modal é aquela que ocorre com maior frequência, isto é, **17** anos.

27 – Se x_1 , x_2 e x_3 são raízes da equação $x^3 - 4x^2 + 3x - 2 = 0$, então os valores de " $x_1 + x_2 + x_3$ " e de " $x_1 \cdot x_2 \cdot x_3$ " são, respectivamente,

- a) 3 e -2.
- b) -4 e 3.
- c) **4 e 2.**
- d) 1 e 3.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Dada uma equação do 3º grau $ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$, segundo as Relações de Girard, tem-se que suas raízes x_1 , x_2 e x_3 são tais que :

$$x_1 + x_2 + x_3 = -\frac{b}{a} \quad \text{e} \quad x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 = -\frac{d}{a}$$

$$\text{Assim: } x_1 + x_2 + x_3 = -\frac{-4}{1} = \mathbf{4} \quad \text{e} \quad x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 = -\frac{-2}{1} = \mathbf{2}$$

28 – A distância entre os pontos $A(-1, -2)$ e $B(-3, 1)$ é um valor compreendido entre

- a) 4 e 5.
- b) 3 e 4.**
- c) 2 e 3.
- d) 1 e 2.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$d_{A,B} = \sqrt{(-1+3)^2 + (-2-1)^2} = \sqrt{2^2 + (-3)^2} = \sqrt{4+9} = \sqrt{13}$$

Como $\sqrt{9} < \sqrt{13} < \sqrt{16}$, então a distância entre A e B é um valor compreendido entre **3 e 4**.

29 – Um cilindro circular reto tem altura medindo 4 cm e raio da base, 3 cm. A área lateral desse cilindro, em cm^2 , é

- a) 30π .
- b) 27π .
- c) 24π .**
- d) 18π .

RESOLUÇÃO

Resposta: C

$$S_{\ell} = 2 \cdot \pi \cdot r \cdot h \Rightarrow S_{\ell} = 2 \cdot \pi \cdot 3 \cdot 4 = 24\pi \text{ cm}^2$$

30 – Se x pertence ao primeiro quadrante, e $\sin x = \frac{3}{5}$, então $\sin x \cdot \operatorname{tg} x$ é igual a

- a) $\frac{4}{15}$.
- b) $\frac{7}{16}$.
- c) $\frac{8}{17}$.
- d) $\frac{9}{20}$.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

$$\sin x = \frac{3}{5} \text{ e } \sin^2 x + \cos^2 x = 1 \Rightarrow \cos^2 x = 1 - \frac{9}{25} \Rightarrow$$

$$\cos^2 x = \frac{16}{25} \Rightarrow \cos x = \frac{4}{5} \text{ (x pertence ao primeiro quadrante)}$$

$$\operatorname{tg} x = \frac{\sin x}{\cos x} = \frac{\frac{3}{5}}{\frac{4}{5}} = \frac{3}{4}$$

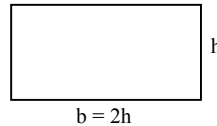
$$\text{Logo, } \sin x \cdot \operatorname{tg} x = \frac{3}{5} \cdot \frac{3}{4} = \frac{9}{20}$$

31 – Se a base de um retângulo é o dobro de sua altura, e sua área é 72 cm^2 , então a sua altura, em cm, é

- a) 6.**
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

RESOLUÇÃO

Resposta: A



$$A = b \cdot h$$

$$72 = 2h \cdot h \Rightarrow h^2 = 36$$

$$h = 6 \text{ ou } h = -6 \text{ (não serve)}$$

Logo, altura = **6 cm**.

32 – Seja $f(x) = |x - 6|$ uma função real. A soma dos valores de x para os quais $f(x) = 5$ é

- a) 10.
- b) 12.**
- c) 14.
- d) 16.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

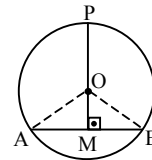
Para $f(x) = 5$, tem-se:

$$|x - 6| = 5 \Rightarrow x - 6 = 5 \text{ ou } x - 6 = -5 \Rightarrow x = 11 \text{ ou } x = 1.$$

A soma dos valores de x é $11 + 1 = 12$.

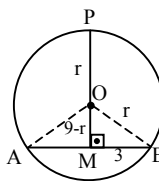
33 – Na circunferência de centro O, $AM = MB = 3 \text{ cm}$, e $MP = 9 \text{ cm}$. O perímetro do triângulo AOB, em cm,

- a) 10.
- b) 16.**
- c) 20.
- d) 24.



RESOLUÇÃO

Resposta: B



\overline{OA} , \overline{OB} e \overline{OP} são raios da circunferência.

Se $MP = 9 \text{ cm}$, então $OM = (9 - r) \text{ cm}$.

Assim, no $\triangle OMB$, tem-se:

$$r^2 = 3^2 + (9 - r)^2 \Rightarrow 18r = 90 \Rightarrow r = 5$$

E no $\triangle AOB$: $2p = 2 \cdot r + 6 = 16 \text{ cm}$

34 – Seja $(x - 3)^2 + (y - 2)^2 = 16$ a equação da circunferência de centro $C(a, b)$ e raio r . Os valores de a , b e r são, respectivamente,

- a) -3, -2 e 16.
- b) -3, 2 e 8.
- c) 3, 2 e 4.**
- d) 3, 2 e 2.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Sendo $(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$ a equação reduzida da circunferência de centro $C(a, b)$ e raio r , e comparando-a com a equação dada, $(x - 3)^2 + (y - 2)^2 = 16$, conclui-se que os valores de a , b e r são, respectivamente, **3, 2 e 4**.

35 – Se $f(x) = (k - 4)x + 2$ é uma função do 1º grau decrescente, então

- a) $k < 4$.**
- b) $k > 6$.
- c) $k = 5$.
- d) $k = 8$.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Se $f(x) = ax + b$ é decrescente, então $a < 0$.

$$\text{Assim, } k - 4 < 0 \Rightarrow k < 4$$

36 – Efetuando $(2 + i)(5 - i)$, obtém-se

- a) $11 + 3i$.
- b) $13 - 3i$.
- c) $13 + i$.
- d) $11 - i$.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

$$(2 + i)(5 - i) = 10 - 2i + 5i - i^2 = 10 + 3i - (-1) = \mathbf{11 + 3i}$$

37 – Seja um círculo de raio 4 cm. A razão entre sua área e o comprimento de sua circunferência, em cm, é

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$A = \pi \cdot R^2 = \pi \cdot 4^2 = 16\pi \text{ cm}^2$$

$$C = 2 \cdot \pi \cdot R = 2 \cdot \pi \cdot 4 = 8\pi \text{ cm} \quad \frac{A}{C} = \frac{16\pi \text{ cm}^2}{8\pi \text{ cm}} = \mathbf{2 \text{ cm}}$$

38 – Se $f(x) = 2x - 4$ é uma função real, então $f^{-1}(x)$ é igual a

- a) $2x$.
- b) $\frac{x}{2}$.
- c) $\frac{x+4}{2}$.
- d) $2x + 2$.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

$$f(x) = y \Rightarrow y = 2x - 4$$

Para obter $f^{-1}(x)$, basta trocar x por y e vice-versa:

$$x = 2y - 4 \Rightarrow 2y = x + 4 \Rightarrow y = \frac{x+4}{2}$$

$$\text{Logo, } f^{-1}(x) = \frac{x+4}{2}.$$

39 – Num triângulo ABC, retângulo em A, a hipotenusa mede

50 cm e $\hat{B} = \frac{4}{5}$. A soma das medidas dos catetos, em cm, é

- a) 100.
- b) 90.
- c) 80.
- d) 70.

RESOLUÇÃO

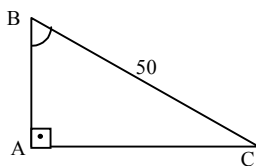
Resposta: D

$$\text{sen } \hat{B} = \frac{4}{5} = \frac{AC}{50} \Rightarrow AC = 40 \text{ cm}$$

Pelo teorema de Pitágoras:

$$50^2 = 40^2 + (AB)^2 \Rightarrow AB = 30 \text{ cm}$$

Logo, a soma das medidas dos catetos é $AC + AB = \mathbf{70 \text{ cm}}$



40 – A diagonal de um cubo excede em 2 cm a diagonal de sua face. A medida, em cm, da aresta desse cubo é

- a) $\frac{2}{\sqrt{3}}$.
- b) $\frac{5}{\sqrt{2}}$.
- c) $\frac{2}{\sqrt{3} - \sqrt{2}}$.
- d) $\frac{5}{\sqrt{3} + \sqrt{2}}$.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Num cubo de aresta a , a diagonal é $D = a\sqrt{3}$ e a diagonal da face, $d = a\sqrt{2}$.

Segundo o enunciado, $D = d + 2$; então:

$$a\sqrt{3} = a\sqrt{2} + 2 \Rightarrow a\sqrt{3} - a\sqrt{2} = 2 \Rightarrow a(\sqrt{3} - \sqrt{2}) = 2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow a = \frac{2}{\sqrt{3} - \sqrt{2}}.$$

AS QUESTÕES DE 41 A 80 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ARRUMADOR

41 – A montagem de salão usada em reuniões nas quais os participantes devem permanecer de frente uns para os outros, mas onde haja um centro de atenção, é conhecida como

- a) organização em “U”.
- b) montagem em teatro.
- c) montagem em círculo.
- d) organização quadrangular.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A montagem que permite aos participantes de uma reunião permanecerem de frente uns para os outros e que o centro das atenções seja uma pessoa ou mesmo equipamentos audiovisuais é a organização em “U”. (Festas e Receções, pág. 42).

42 – Leia:

“Chá preto, aromatizado, de origem chinesa. Servido puro ou com um pouco de leite. Nunca com limão”.

O texto acima refere-se ao chá

- a) *Irish*
- b) *Earl grey*
- c) *Yunnan*
- d) *Darjeeling*

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Earl grey, dentre os chás mais conhecidos, é o chá preto, aromatizado, de origem chinesa. Servido puro ou com um pouco de leite. Nunca com limão. (Festas e Receções, pág. 61).

43 – Fermentação é o processo de

- a) separação de líquidos por aquecimento.
- b) imersão temporária de substâncias vegetais.
- c) combinação de vaporização e condensação.
- d) transformação dos açúcares em álcool etílico ou etanol.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Este processo consiste na transformação dos açúcares ou da sacarificação dos amidos em álcool etílico ou etanol. (Manual do Bar, pág. 45).

44 – Como regra geral de serviços, em restaurantes onde é permitido fumar, os cinzeiros deverão ser substituídos pelos garçons. Para trocá-los, o procedimento correto é

- a) colocar um cinzeiro limpo sobre o sujo que está na mesa, levá-los até a bandeja e retornar apenas o limpo.
- b) colocar um cinzeiro limpo na mesa e retirar imediatamente o sujo.
- c) não retirar o cinzeiro, enquanto não estiver totalmente cheio.
- d) somente retirar o cinzeiro se solicitado pelo cliente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O garçom, para a troca de cinzeiros, coloca um cinzeiro limpo sobre o sujo que está na mesa, leva-os até a bandeja e retorna apenas o limpo. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 87).

45 – Assinale a alternativa que apresenta um dos utensílios de *Ménage*.

- a) Galhetas
- b) Pratos de mesa
- c) Armários diversos
- d) Xícaras de café com pires

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Apenas as galhetas, dentre os apresentados nas alternativas, fazem parte dos utensílios de *ménage*. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 33).

46 – A higienização de todos os utensílios do restaurante é execução habitual de

- a) *commis* e garçons.
- b) cozinheiros e garçons.
- c) gerentes e cozinheiros.
- d) ajudantes de cozinha e cozinheiros.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A higienização de todos os utensílios do restaurante é execução habitual de *commis* e garçons. (Manual do Serviço do Garçom, pág. 37).

47 – Os historiadores contam que o chá nasceu na _____ por volta de 2800 a.C., por uma distração do imperador *Shen Nung*.

- a) Itália
- b) China
- c) Austrália
- d) Dinamarca

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O chá, contam os historiadores, nasceu na China antiga, por volta de 2800 a.C., por uma distração do imperador *Shen Nung*. (Festas e Receções, pág. 63).

48 – “Bar clássico, onde a atuação do *barman* é a principal atração. Consta de um longo balcão e de grandes prateleiras para exposição e guarda de bebidas.

O texto acima refere-se ao _____ bar.

- a) *American*
- b) Piano
- c) *Snack*
- d) *Wine*

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O *American* bar trata-se de um bar clássico, tipicamente americano, onde a atuação do *barman* é a principal atração. Consta de um longo balcão e de grandes prateleiras para exposição e guarda de bebidas. Além das banquetas pode ter também mesas e poltronas para acomodação dos clientes. (Manual do Bar, pág. 24).

49 – Na produção de aguardente de cana-de-açúcar, utiliza-se o processo de

- a) destilação.
- b) fermentação.
- c) infusão simples.
- d) infusão composta.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Para se produzir a aguardente de cana-de-açúcar, utiliza-se o processo de destilação. (Manual do Bar, pág. 47).

50 – O *champagne* é um vinho

- a) de mesa.
- b) fortificado.
- c) de sobremesa.
- d) **espumante natural.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O *champagne* é um vinho espumante natural, com gás carbônico, resultante de uma segunda fermentação alcoólica em garrafas ou recipientes hermeticamente fechados (Manual do Bar, pág. 51).

51 – Os *cocktails*, cuja preparação dispensa a utilização da coqueteleira ou do *mixing-glass*, são chamados de

- a) **montados.**
- b) mexidos.
- c) batidos.
- d) flips.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os *cocktails* preparados diretamente no copo em que são servidos, dispensando a utilização da coqueteleira ou do *mixing-glass* são chamados de “montados” (Manual do Bar, pág. 99).

52 – Os vinhos são divididos basicamente em quatro tipos:

- a) branco, de entrada, de sobremesa e tinto.
- b) **branco, de sobremesa, rosé e tinto.**
- c) claro, de sobremesa, rosé e tinto.
- d) claro, de entrada, rosé e tinto.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os vinhos são divididos basicamente em quatro tipos: branco, de sobremesa, rosé e tinto. (Festas e Recepções, pág. 84).

53 – Considerando a denominação dos três grandes grupos de banquetes existentes, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- | | |
|------------------|-------------------------|
| (A) Formais | () à franco-americana. |
| (B) Meio-formais | () à americana. |
| (C) Informais | () à francesa. |

- a) A, B, C
- b) B, A, C
- c) A, C, B
- d) **B, C, A**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Existem basicamente três grupos de banquetes: os formais ou à francesa, os meios-formais ou à franco-americana e os informais ou à americana. Portanto a sequência correta é B, C, A, alternativa “D” (Manual do Serviço do Garçom”, pág.79).

54 – *Mise-en-place* é uma palavra do idioma francês que, na terminologia hoteleira, significa

- a) serviço rápido.
- b) flambagem.
- c) **arrumação.**
- d) pintura.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Mise-en-place significa arrumação e preparação do ambiente de trabalho antes do início do atendimento à clientela. (Manual do Bar, pág. 33)

55 – O pedido de café da manhã no apartamento, que é uma das tarefas mais comuns do *room-service*, poderá ser feito por meio da “lista do café”, que também é conhecida por

- a) *coffee list*.
- b) ***door knob*.**
- c) *coffee knob*.
- d) *coffee break*.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Este tipo de serviço é conhecido como *door knob*. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 70)

56 – Leia o que se afirma abaixo sobre o serviço de vinhos.

- I– É feito pela direita do cliente.
- II– O garçom deve pegar os copos pela borda e nunca pela base.
- III– Nunca se deve apoiar o gargalo da garrafa no copo.

Está(ão) correta (s) apenas

- a) I.
- b) II.
- c) **I e III.**
- d) I e II.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As afirmativas I e III estão corretas e a II incorreta, pois, no serviço de vinhos, o garçom deve pegar os copos pela base e nunca pela borda. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 68)

57 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

“O *Couvert* deverá ser servido _____ e colocado na mesa em local de fácil acesso aos clientes”.

- a) após o prato principal
- b) **no início das refeições**
- c) ao término das refeições
- d) entre o prato de entrada e o prato principal

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O *couvert* deverá ser servido no início das refeições e colocado na mesa, em local de fácil acesso aos clientes. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 88)

58 – A aguardente vínica mais famosa do mundo é conhecida como

- a) cachaça.
- b) **cognac.**
- c) *baileys*.
- d) *basi*.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O *cognac* é sem dúvida a aguardente vínica mais famosa do mundo. Seu nome é o de uma localidade (*Cognac*) da província de Charente, França. (Manual do Bar, pág. 64).

59 – *Cocktail party* é um evento que pode ser realizado em diversas ocasiões, como lançamento de produtos, inaugurações, formaturas, antes de banquetes, etc.

Sobre esse serviço é **incorreto** afirmar que

- a) é composto de bebidas alcoólicas e sem álcool, mini sanduíches, canapés e salgadinhos quentes e frios.
- b) é desenvolvido, de maneira geral, com os convidados de pé e os garçons servindo as bebidas e os salgadinhos.
- c) cabem aos garçons as tarefas de arrumar as mesas de apoio no salão e de higienização dos copos, pratos e bandejas.
- d) **apesar de popular no Brasil, é pouco realizado no mundo e sempre com configurações bem distintas.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Os *Cocktails party* são realizados no mundo todo, quase sempre com as mesmas configurações. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 85)

60 – “Os alimentos e todo o material de serviço são apresentados na *mesa-buffet*, em que os convidados se servem e comem em pé. As bebidas são servidas aos clientes pelos garçons”.

O texto acima refere-se ao serviço de banquete

- a) formal.
- b) **informal.**
- c) à francesa.
- d) meio-formal.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Este tipo de serviço de banquete é considerado informal ou à americana. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 79)

61 – O lúpulo é matéria-prima para a fabricação do(a)

- a) licor.
- b) vinho.
- c) **cerveja.**
- d) *champagne*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O lúpulo é uma planta trepadeira oriunda da Europa Central. Na elaboração de cerveja, utiliza-se a flor feminina da planta que possui uma resina dourada de sabor amargo, denominada lupulina. (Manual do Bar, pág. 50)

62 – Como consumo médio de bebidas para o bar aberto por 1 hora, são estabelecidos, para efeito de cálculo de preço, ____ drinques por pessoa.

- a) 09
- b) 07
- c) 05
- d) **03**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em média, o que se estabelece como consumo de bebidas, para efeito de cálculo de preço para o bar aberto por 1 hora, são 03 drinques por pessoa. (Festas e Recepções, pág. 72)

63 – “Equipamento que serve para a cocção e flambagem de produtos e é usado na preparação de pratos à frente dos clientes, em restaurantes finos do mundo inteiro”.

A qual equipamento se refere o texto acima?

- a) *Mesa-buffet*
- b) *Consommé*
- c) *Guéridon*
- d) ***Réchaud***

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Réchaud é uma peça artesanal de origem francesa, inspirada nas espiriteiras que serviam na preparação de *fondue*. Este equipamento, geralmente confeccionado em prata ou aço inox, serve para a cocção e flambagem de produtos e é usado na preparação de pratos à frente dos clientes em restaurantes finos do mundo inteiro (Manual do Serviço do Garçom, pág. 73).

64 – No serviço de vinhos, os copos devem ser enchidos, no máximo até _____ de seu volume.

- a) metade
- b) um terço
- c) **dois terços**
- d) dois quintos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No serviço de vinhos, os copos nunca se enchem totalmente; no máximo, até dois terços de seu volume. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 68)

65 – Costuma-se dizer que a refeição chega ao fim quando é servido o café. Quanto às técnicas de serviço de café, é **incorreto**

- a) aproximar-se do cliente pelo lado direito, ao servir o café.
- b) servir os cafés colocando xícaras e pires com o logotipo voltado para o cliente.
- c) **servir os cafés colocando a asa da xícara e a colherzinha voltadas para a esquerda.**
- d) colocar o açucareiro e o adoçante ao lado do cliente para que este possa servir-se à vontade.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Ao servir os cafés, deve-se colocar a asa da xícara e a colherzinha voltadas para a direita. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 83).

66 – Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

O serviço de bebidas (exceto à americana) consiste em retirar da _____ as bebidas solicitadas pelo cliente, transportá-las até a(s) _____ e servi-las.

- a) geladeira - estantes
- b) geladeira - copa
- c) mesa - copa
- d) **copa - mesas**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O serviço de bebidas consiste em retirar da **copa**, da cambusa ou do bar as bebidas solicitadas pelos clientes, transportá-las até as **mesas** e servi-las. Isto não ocorre quando o serviço for à americana, em que os clientes se servem pegando as bebidas diretamente nas bandejas dos garçons ou nas *mesas-buffet*. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 62)

67 – Caso seja necessário executar um hino estrangeiro em uma cerimônia oficial, isto deve ser feito

- a) antes do hino nacional.
- b) depois do hino nacional.
- c) antes do início da cerimônia.
- d) após o término da cerimônia.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Caso seja necessário executar um hino estrangeiro, em uma cerimônia oficial, deverá ser feito sempre antes do hino nacional, em virtude do princípio de cortesia para com os visitantes. (Festas e Recepções, pág. 139)

68 – Os cobre-manchas são também conhecidos por

- a) *mise-en-place*.
- b) *molletons*.
- c) *naperrons*.
- d) *ménage*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os cobre-manchas são também conhecidos por *napperons*. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 41)

69 - A arrumação das mesas para banquetes é execução habitual de

- a) assistentes.
- b) faxineiros.
- c) gerentes.
- d) garçons.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A arrumação das mesas para banquetes é execução habitual de garçons. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 37)

70 – É um tipo de serviço em que, via de regra, o hóspede faz seu pedido de alimentos e bebidas pelo telefone, diretamente do seu apartamento para a copa de andares.

- a) *room-service*
- b) serviço de sala
- c) serviço à inglesa
- d) serviço à francesa

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O *room-service* ou serviço de quarto é um tipo de serviço em que, via de regra, o hóspede faz seu pedido de alimentos e bebidas pelo telefone, diretamente do seu apartamento para a copa de andares. O pedido é preparado e levado ao apartamento do hóspede. (Manual do Serviço de Garçom, pág. 69)

71 – Acredita-se que a palavra bar tenha sua origem na

- a) Alemanha.
- b) Rússia.
- c) França.
- d) Itália.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Dois americanos da Califórnia que estudavam em Paris no século XVIII costumavam freqüentar diversas tabernas. Algumas delas apresentavam uma barra (bar em inglês) estendida ao longo de todo comprimento do balcão. Esta barra servia de apoio a clientes, aumentando assim a funcionalidade do local. Assim, a origem da palavra bar vem da França. (Manual do Bar, pág. 23)

72 – As marcas de cerveja mais famosas no Brasil apresentam teor alcoólico entre

- a) 11 e 15°GL.
- b) 10 e 13°GL.
- c) 09 e 11°GL.
- d) 04 e 05°GL.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As marcas de cerveja mais famosas do Brasil utilizam teor alcoólico entre 04 e 05°GL para a fabricação de suas cervejas. (Manual do Bar, pág. 51).

73 – Ao fermentado de arroz com graduação alcoólica entre 14 e 18° GL dá-se o nome de

- a) *gin*.
- b) *poire*.
- c) *saquê*.
- d) *brandy*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O saquê é um fermentado de arroz com graduação alcoólica entre 14 e 18° GL. É uma bebida considerada tipicamente japonesa e deve ser ingerida em pequenos goles. (Manual do Bar, pág. 54)

74 – Originário do Peru, o(a) _____ é um tipo de aguardente feito do bagaço de uvas ou de vinho moscatel e envelhecido em recipientes de barro.

- a) *Nurabelle*
- b) *Prunelle*
- c) *Pomme*
- d) *Pisco*

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O pisco é um tipo de aguardente feito do bagaço de uvas ou de vinho moscatel, envelhecido em recipientes de barro. Originário do Peru, Pisco é o nome de um pássaro no idioma quíchua. (Manual do Bar, pág. 69)

75 – Os _____ drinks são bebidas servidas em copos grandes, refrescantes, contendo geralmente em sua composição uma dose de aguardente, misturada com suco de frutas ou refrigerantes.

- a) *green*
- b) *short*
- c) *long*
- d) *cold*

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Bebidas servidas em copos grandes, refrescantes, contendo geralmente em sua composição uma dose de aguardente, misturada com suco de frutas ou refrigerantes. Trata-se de *long drinks*. (Manual do Bar, pág. 98)

76 – *Whisky Sour*, *Alexander* e *Dry Martini* são exemplos de _____ drinks.

- a) *Hot*
- b) *Long*
- c) *Short*
- d) *Green*

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Short drinks são bebidas servidas em copos pequenos (copo de *cocktail*), sendo considerados os verdadeiros *cocktails*. Existem muitas variedades de receitas. Exemplos: *Whisky Sour*, *Alexander e Dry Martini*. (Manual do Bar, pág. 99)

77 – O método que consiste em submeter o vinho jovem a uma segunda fermentação dentro da garrafa, tornando-o espumante, denomina-se

- a) *asti*.
- b) *baryuls*.
- c) *charmat*.
- d) *champenoise*.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O método que consiste em submeter o vinho jovem a uma segunda fermentação dentro da garrafa, tornando-o espumante, é conhecido como *champenoise*. (Manual do Bar, pág. 52)

78 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

Segundo o hábito japonês, o saquê é servido em pequenas garrafas de porcelana chamadas _____ e bebido em tacinhas de porcelana denominadas _____.

- a) *sakazuky - tokkury*
- b) *tokkury - sakozaka*
- c) *tokkury - sakazuky*
- d) *sakozaka - sakazuky*

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo o hábito japonês, o saquê é servido em pequenas garrafas de porcelana chamadas *tokkury* e bebido em tacinhas de porcelana denominadas *sakazuky* (Manual do Bar, pág. 54).

79 – Numa situação em que o coquetel, almoço ou jantar não são oficiais, a primeira pessoa a tomar lugar à mesa será sempre o(a)

- a) convidado de honra.
- b) chefe do cerimonial.
- c) mais idosa.
- d) anfitriã.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Numa situação em que o coquetel, almoço ou jantar não são oficiais, ou seja, não há necessidade de cumprimento de protocolo, a anfitriã é sempre a primeira pessoa a tomar lugar à mesa, seja o evento formal ou informal. À sua direita, fica o convidado de honra. (Festas e Recepções, pág. 135).

80 – No caso de banquetes com presença de chefes de Estado e diplomatas, é necessário consultar as normas de precedência do protocolo do _____ e obedecer a elas.

- a) Estado.
- b) Itamaraty.
- c) Município.
- d) Ministério das Relações Exteriores.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

É necessário consultar as normas de precedência do protocolo do Protocolo do Itamaraty e obedecer a elas, segundo o Decreto 70.274/72, soberano no assunto. (Festas e Recepções pág. 134).